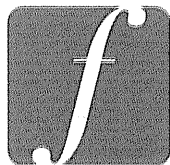


Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura

---

**10º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica – Com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura de Minas Gerais.**

---



INSTITUTO CULTURAL  
**FILARMÔNICA**

**10º Relatório CA  
2010**

**Período Avaliatório**

**01 de abril de 2010 a 30 de junho de 2010**

*(incluindo as metas do primeiro trimestre)*

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**10º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura.**

**Período Avaliatório: 01 de abril de 2010 a 30 de junho de 2010**

## **1 - INTRODUÇÃO**

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Cultural Filarmônica, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01 de abril de 2010 a 30 de junho de 2010.

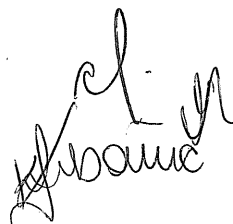
O Termo de Parceria em questão tem como objeto *“o desenvolvimento de atividades culturais para a sociedade, voltadas para a difusão da música clássica, por meio da criação, estruturação e manutenção de uma Orquestra Filarmônica para o estado de Minas Gerais, de natureza privada e sem fins lucrativos”*.

Esta avaliação está embasada no que estabelece o Art.14 da Lei nº 14.870/2003, o Art.45 do Decreto nº 44.914/2008.

A Portaria nº 020/2010 de 20/07/2010 define como membros desta comissão de avaliação os seguintes:

- I – Cláudia de Lanna Malta – Masp 1035735-8, Supervisora do Termo;
- II – Tiago Cacique Moraes CPF, 044.524.926-90 pela OSCIP;
- III – Juliana Schmidt Fagundes - MASP 1.093.600-3 pela SEC;
- IV – Flávia Moreira Fernandes, Masp – 752294-9, pela SEPLAG;
- V – Kênia Aparecida Gramani Libanio – MG 1.062-317, especialista Casa de Música.

A Sra. Juliana Schmidt Fagundes, representante da Secretaria de Estado de Cultura, não compareceu a reunião, por motivos de férias. Tendo enviado como representante a Sra Patrícia Renata Gomes – MASP 1.252.254-4, Assessora Jurídica da Secretaria de Estado de Cultura.



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**2- METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA**

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise do Relatório Gerencial encaminhado pela OSCIP em 19/07/2010, para, em seguida, apresentar as recomendações, decorrentes da 10ª Reunião da Comissão de Avaliação, realizada em 28/07/2010, para o bom andamento da parceria em tela e emitir conclusão sobre o desempenho da OSCIP quanto aos resultados pactuados para o período.

A avaliação de resultados é realizada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria, anexa ao III Termo Aditivo. A nota final deste período avaliatório é composta pela nota obtida na avaliação dos Indicadores e Metas, não haviam Ações pactuadas no Termo de Parceria para o atual período avaliatório.

cl.  
Filarmônica  
Fina  
019

Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Secretaria de Estado de Cultura

3 – AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Unidade	Peso	V0	Meta	Realizado	ICM	Dias de Atraso	Nota	Nota x Peso
1	Execução de concertos sinfônicos									
	1.1	Número de concertos sinfônicos realizados durante a temporada 2010	concertos	≈22	8	9	112,50	-	10,00	30,00
2	Proporcionar ao corpo artístico da orquestra novas experiências e conhecimentos	1.2	presenças	≈24.000	10000	9821	98,21	-	9,82	29,46
		2.1	Regentes / Solistas	≈24	11	11	100,00	-	10,00	20,00
3	Divulgação da Orquestra através de mídia específica	2.2	concertos	≈4	-	-	-	-	-	-
		3.1	concertos	≈10	5	5	100,00	-	10,00	20,00
4	Formação de Público	3.2	concertos	≈6	3	11	366,67	-	10,00	20,00
		4.1	concertos	≈16	6	10	166,67	-	10,00	30,00
5	Incentivo a produção intelectual e artística	4.2	presenças	≈30.000	10000	22000	220,00	-	10,00	30,00
		4.3	concertos	≈15	6	7	116,67	-	10,00	30,00
		4.4	presenças	≈12.000	6000	12209	203,48	-	10,00	30,00
		4.5	assinantes	≈712	750	927	123,60	-	10,00	20,00
		5.1	eventos	1	1	1	100,00	-	10,00	20,00

*Handwritten signature and initials*

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Secretaria de Estado de Cultura**

6	Captação de recursos	6.1	Por meio de bilheteria/assinaturas	Reais	3	≈180.000	150000	128.617,70	85,75	-	8,52	25,72	
		6.2	Por meio de concertos fechados	Reais	2	≈43.450	-	-	-	-	-	-	-
		6.3	Por meio de leis de incentivo e patrocínios	Reais	2	≈1.000.000,00	-	-	-	-	-	-	-
7	Qualidade dos serviços prestados	7.1	Grau de satisfação do público com os concertos	%	3	0,95	95	96	101,05	-	10,00	30,00	

**DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES**

<input type="checkbox"/> (Nota x Peso) (a)	<input type="checkbox"/> Pesos (b)	Nota (a/b)
335,19	34,00	9,86

*Yvane UF*

*Enl*

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**3.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:**

**Indicador 1.1 – Número de Concertos Sinfônicos**

Conforme demonstrado em Relatório Gerencial apresentado a esta comissão, foram executados 9 (nove) concertos sinfônicos neste primeiro trimestre. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Não houve comentários.

**Indicador 1.2 – Público presente nos concertos**

A meta prevista para o período era de 10.000 (dez mil) pessoas, porém o público foi de 9.821 (nove mil, oitocentos e vinte e uma) pessoas assistindo aos nove concertos deste primeiro semestre de acordo com os Borderôs emitidos pelo Grande Teatro do Palácio das Artes. Portanto, a meta não cumprida plenamente.

Questionado sobre o resultado inferior a meta pactuada a OSCIP afirma se tratar de uma meta é desafiadora. O público de 10.000 (dez mil) pessoas para um total de 8 (oito) concerto sinfônicos significa uma meta de 1.250 (mil duzentos e cinquenta) pessoas por concerto. Esse número representa 81% da capacidade do grande teatro do palácio das artes. Embora haja um esforço da OSCIP parceira, principalmente de divulgação dos concertos, até o momento não foi possível atingir a meta planejada.

**Indicador 2.1 – Participação de convidados na temporada da orquestra**

A meta prevista para o período era de participação de 11 (onze) convidados, sendo realizadas 11 participações de solistas/regentes convidados. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

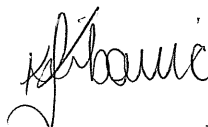
Não houve comentários.

**Indicador 2.2 - Execução de concertos juntamente com outros corpos artísticos**

Sem meta para o período. Não houve comentários.

**Indicador 3.1 – Números de concertos exibidos na TV**

A meta prevista para o período era de 5 (cinco) concertos exibidos na TV, sendo realizadas 13 (treze) exibições. Como definido na descrição deste indicador, neste



## **Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

semestre será avaliado o mínimo pactuado, ou seja, cinco exposições, o excedente entrará no computo do 2º semestre. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Questionada sobre o resultado superior ao pactuado, a OSCIP esclareceu que os concertos são exibidos na Rede Minas por meio de uma parceria sem ônus financeiro para o ICF. Os concertos são exibidos no programa Harmonia e o controle da grade é da Rede Minas. A partir dessa parceria, o ICF não possui capacidade de influenciar na grade. Assim, o número elevado de exposições é uma decisão da parceira Rede Minas.

A comissão parabeniza a OSCIP pelo resultado e sugere que, mesmo com a meta para o ano já cumprida, a OSCIP deverá realizar as exposições previstas para o segundo semestre.

### **Indicador 3.2 – Números de concertos difundidos em Rádio**

A meta prevista para o período era de 3 (três) concertos difundidos em Rádio, sendo informado pela OSCIP 11 (onze) concertos difundidos. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Uma das obras difundidas em rádio aparece como computada duas vezes: “Choros nº 6 – Heitor Villa Lobos, Concerto Vivace IV”, veiculada nos dias 10 de janeiro e 27 de junho. A OSCIP esclareceu que no caso da veiculação da mesma obra em duas datas diferentes, apresenta-se o argumento de que o público atingido não é o mesmo, pois foi realizado em dias e horários diferentes.

Questionada sobre o resultado superior ao pactuado, a OSCIP explicou que da mesma forma que a veiculação de concertos em rede de TV, os concertos difundidos em Rádio são feitos por meio de uma parceria sem ônus para o ICF.

A comissão parabeniza a OSCIP pelo resultado e sugere que, mesmo com a meta para o ano já cumprida, a OSCIP deverá realizar as exposições previstas para o segundo semestre.

### **Indicador 4.1 – Número de concertos realizados fora de Belo Horizonte**

A meta prevista para o período era de 6 (seis) concertos, sendo que foram realizados 10 (dez) concertos. Como definido na descrição deste indicador, neste semestre será

*Handwritten signatures and initials:*  
Frost  
cl.  
m  
10/11

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

avaliado o mínimo pactuado, ou seja, cinco exposições, o excedente entrará no computo do 2º semestre. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Questionada sobre o resultado superior ao pactuado, a OSCIP explicou que os concertos realizados fora de Belo Horizonte são considerados turnês estaduais ou nacionais. As turnês podem ser decididas por regiões do estado ou do país. Escolhida uma região, o deslocamento da orquestra para cidades vizinhas é menor e assim é possível ampliar o número de concertos. A única preocupação deve ser de uma logística eficiente. Assim, como exemplo, pode-se escolher a região do Triângulo Mineiro para realização de uma turnê estadual e realizar 3 concertos em um fim de semana, em cidades vizinhas.

A comissão parabeniza a OSCIP pelo resultado.

**Indicador 4.2 – Público presente nos concertos fora da cidade de Belo Horizonte**

A meta prevista para o período era de 10.000 (dez mil) pessoas presentes nos concertos fora de Belo Horizonte, sendo que o realizado foi 22.000 (vinte e duas mil) pessoas. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Em relação ao resultado de público superior, esse depende do porte da cidade além das variáveis de divulgação. Assim, o público presente nas turnês pode variar também pela escolha das cidades visitadas.

A comissão parabeniza a OSCIP pelo resultado.

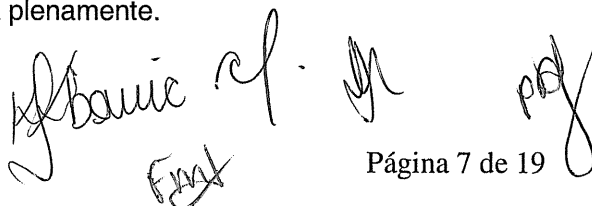
**Indicador 4.3 – Número de concertos diversos**

A meta prevista para o período era de 6 (seis) concertos diversos, o realizado foi 7 (sete) concertos. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Não houve comentários.

**Indicador 4.4 – Número de pessoas nos concertos diversos**

A meta prevista para o período era de 6.000 (seis mil) pessoas presentes nos concertos diversos, sendo que foi realizado 12.209 (doze mil e duzentos e uma) pessoas. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

  
Página 7 de 19



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

Questionada sobre o resultado superior ao pactuado, a OSCIP esclareceu que os concertos diversos (Juventude, Parques e Didático) podem ser realizados em locais abertos. Especificamente para esse trimestre, vale destacar o concerto no Parque I, realizado no parque das mangabeiras no dia 09 de maio que teve um público acima da média (6.914 pessoas presentes). Justifica-se o fato de ser uma data comemorativa do dia das mães e por essa razão foi explorada pela área de comunicação na divulgação do evento.

A comissão parabeniza a OSCIP pelo resultado.

**Indicador 4.5 – Número de assinantes dos concertos do Grande Teatro**

A meta prevista para o período era de 750 (setecentos e cinquenta) assinantes dos concertos do Grande Teatro, sendo que foram realizadas 927 (novecentas e vinte e sete) assinaturas. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Não houve comentários.

**Indicador 5.1 - Festivais e laboratórios para músicos, compositores e regentes**

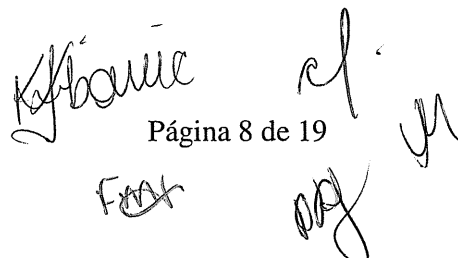
A meta prevista para o período era de 1 (um) Festival e laboratório para músicos, compositores e regentes, sendo que este foi realizado no Grande Teatro do Palácio da Artes. Segundo informações da *OSCIP*, o ganhador deste feste festival foi compositor Sérgio Rodrigo. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.

Não houve comentários.

**Indicador 6.1 - Por meio de bilheteria**

A meta prevista para o período era de R\$150.000,00 (cento e cinquenta mil reais) com a venda de ingressos para concertos realizados no Grande Teatro do Palácio da Artes, sendo que foi arrecadado R\$128.617,70 (cento e vinte e oito mil, seiscentos e dezessete reais e setenta centavos). Portanto, a meta não cumprida plenamente.

Questionado sobre o resultado inferior a meta pactuada, a OSCIP afirma que os resultados desse indicador estão associados a meta estabelecida no indicador 1.2 (público presente nos concertos). Como não foi possível atingir a meta de pessoas

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature that appears to be 'K. Salgado', and several other initials and signatures.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

presentes nos concertos sinfônicos, a arrecadação por sua vez foi inferior a pactuada. Ainda assim, deve-se ressaltar a dificuldade de se atingir essa meta tendo em vista ticket médio nos concertos (variação de R\$45,00 na Platéia I a R\$20,00 na Platéia Superior) e também o alto custo de utilização da sala de concertos (nesse caso é cobrado um valor de R\$3.812,00 da taxa de cessão do espaço, aproximadamente 5% de ECAD, aproximadamente R\$900,00 de emissão dos ingressos, 2% ISS e 1% taxa de ribalta).

**Indicador 6.2 - Por meio de concertos fechados**

A OSCIP informou no Quadro de Indicadores, página 4 do Relatório Gerencial de Resultados, que captou R\$50.000,00 (cinquenta mil reais) referentes a este indicador. Porém, na descrição do cumprimento da meta, página 13 do mesmo relatório, informou que arrecadou R\$49.000,00 (quarenta e nove mil reais). A OSCIP esclareceu que o concerto foi vendido por R\$50.000,00. Entretanto, o valor líquido que “entrou no caixa” foi de R\$49.000,00. Nesse caso, deve-se considerar o valor de R\$50.000,00 como o correto.

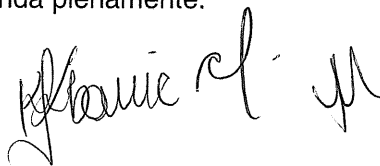

A Comissão faz constar que não havia meta determinada para este indicador no primeiro semestre de 2010, este indicador será avaliado somente do segundo semestre de 2010, conforme pactuado.

**Indicador 6.3 - Por meio de leis de incentivo e patrocinadores**

A Comissão faz constar que não havia meta determinada para este indicador no primeiro semestre de 2010, mas ressalta que foi captado um montante de R\$135.000,00 (cento e trinta e cinco mil reais), conforme informado pela OSCIP no Relatório Gerencial de Resultados. No entanto, este indicador será avaliado somente do segundo semestre, conforme pactuado.

**Indicador 7.1: Grau de satisfação do público com os concertos**

A meta prevista para o período era de um grau de satisfação do público com os concertos de 95%. A OSCIP informou no Relatório Gerencial de Resultados que realizou as duas pesquisas de satisfação pactuada, nos dias 06/05/2010 e 01/06/2010, no Palácio das Artes, respectivamente, nos concertos Allegro IV e Vivace IV, obtendo um grau de satisfação de 96%. Portanto, a meta foi cumprida plenamente.



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

Não houve comentários.

*cl. m. Filarmônica*  
*EM* *RS*

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Secretaria de Estado de Cultura**

**4 – AVALIAÇÃO DAS AÇÕES**

Área Temática	Ação	Peso	Duração	
			Início (Mês)	Término (Mês)
1	Diagnóstico de área para construção da Sede para a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	2	fev/10	ago/10
2	Divulgação da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais	1	fev/10	dez/10

*Handwritten signature*

*Handwritten signature*

# Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura

## 4.1 OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO DAS AÇÕES:

**Ação 1.1:** Estudo a ser realizado com apoio de consultoria especializada para levantamento de áreas/imóveis com potencial para sediar a Orquestra Filarmônica. Tal estudo será encaminhado à Secretaria de Estado de Cultura para tomada de decisões. Sem meta para o período. Não houve comentários.

**Ação 2.1:** Gravação de um concerto específico da orquestra realizado dentro de um estúdio de gravação ou ambiente acondicionado para tal, gerando como produto o CD; e gravação dos concertos da orquestra realizados ao vivo dentro do Grande Teatro do Palácio das Artes, gerando como produto o DVD. Destinam-se ao registro e divulgação dos concertos realizados.

A meta prevista para o período era de 3 (Três) DVDs, segundo informado pela OSCIP no Relatório Gerencial de resultados dos 08(oito) concertos programados da Série Vivace e Allegro executados no Grande Teatro do Palácio das Artes, 07(sete) foram finalizados e entregues para administração do Instituto Cultural Filarmônica. O DVD do concerto Vivace IV está em fase de produção. Portanto, a meta foi cumprida plenamente. Porém, esta ação será avaliada integralmente no último período avaliatório, conforme pactuado.

## 4.2 – OUTRAS AÇÕES RELEVANTES

### 1. Grupos de Câmara da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais

A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais inaugurou neste semestre sua série de Concertos de Câmara, apresentaram os grupos de Percussão, Quarteto de Cordas, Quinteto de Cordas com Piano e de Metais formados pelos principais músicos de cada naipe de Instrumentos. Foram 03(três) concertos realizados nos dias 21/05/2010 e 11/06/2010, na Fundação de Educação Artística- FEA e no dia 06/06/2010, no Instituto Inhotim:

- ✓ **Arrecadação:** Arrecadou-se o montante de R\$ 1.350,00 (Hum mil trezentos e cinquenta reais), proveniente de ingressos vendidos na bilheteria da Fundação de Educação Artística – FEA.
- ✓ **Público:** Estiveram presentes 450 pessoas nos 03 (três) concertos realizados pelos grupos.

*ff. boume*  
Página 12 de 19

*mf*

*FML*

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**5 – PONTUAÇÃO FINAL**

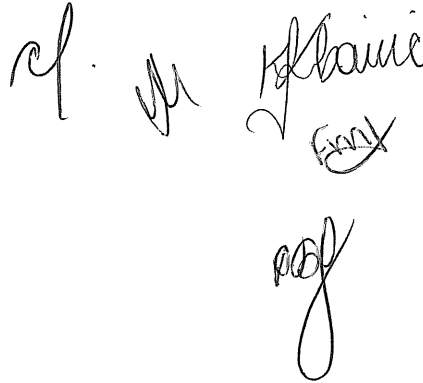
A pontuação apurada na reunião da Comissão de Avaliação, baseada no Relatório Gerencial enviado pela OSCIP, foi de 9,91, conforme cálculo abaixo:

**DESEMPENHO GLOBAL DA OSCIP NO PERÍODO**

	<b>Nota</b>	<b>Peso</b>	<b>Nota x Peso</b>	<b>Pontuação Global</b>
<b>Quadro de Indicadores e Metas</b>	9,86	100%	9,86	9,86
<b>Quadro de Ações</b>	-	-	-	

**Conceito:**

Excelente



Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com intervenção da Secretaria de Estado de Cultura

6 – QUADRO COMPARATIVO ENTRE DE RECEITAS E DESPESAS PREVISTAS E REALIZADAS

Ítem/ Categoria Contábil	Previsão (R\$)						Realizado (R\$)							
	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL	JAN	FEV	MAR	ABRIL	MAIO	JUNHO	TOTAL
<b>1.- RECEITAS</b>														
1.1 TERMO DE PARCERIA	R\$ 4.841.355,00				R\$ 2.757.061,50		R\$ 0.398.456,68							R\$ 8.398.456,68
1.2 RENDIMENTO C/ FOMENTO 202	R\$ 21.555,00	R\$ 21.555,00	R\$ 21.555,00	R\$ 21.555,00	R\$ 21.555,00	R\$ 21.555,00	R\$ 131.316,48	R\$ 20.355,25	R\$ 30.519,45	R\$ 20.520,33	R\$ 20.520,33	R\$ 24.751,22	R\$ 24.557,17	R\$ 138.342,47
1.3 PATROCÍNIOS							R\$ 0,00							R\$ 20.000,00
1.4 LEIS DE INCENTIVO							R\$ 0,00							R\$ 115.000,00
1.5 RECEITAS PRÓPRIAS							R\$ 150.000,00	R\$ 131.52	R\$ 138.226,14	R\$ 22.020,32				R\$ 220.375,46
BILHETERIA/ASSINATURAS/ VENDA DE ULTRA							R\$ 0,00							R\$ 49.000,00
1.6 VENDA DE CONCERTOS							R\$ 0,00							R\$ 0,00
1.7 CONJUNTO							R\$ 0,00	R\$ 1.241,56	R\$ 294,93	R\$ 352,23				R\$ 2.333,35
1.8 OUTROS							R\$ 0,00	R\$ 27.45,12	R\$ 2.574,55	R\$ 2.574,55				R\$ 4.121,11
1.9 RECEITAS FINANCEIRAS							R\$ 0,00	R\$ 4.974.378,52	R\$ 294.899,48	R\$ 46.743,37	R\$ 2.844.094,24			R\$ 8.976.095,59
OUTRAS CONTAS	R\$ 4.602.284,10	R\$ 51.886,08	R\$ 51.886,08	R\$ 51.886,08	R\$ 51.886,08	R\$ 51.886,08	R\$ 6.570.773,16							
<b>2.- DESPESAS</b>														
2.1 DESPESAS DE PESSOAL	R\$ 1.022.532,80	R\$ 1.022.532,80	R\$ 1.022.532,80	R\$ 1.022.532,80	R\$ 1.022.532,80	R\$ 1.022.532,80	R\$ 6.151.611,14	R\$ 419.019,00	R\$ 291.852,04	R\$ 672.50,88	R\$ 724.540,63	R\$ 727.760,72	R\$ 750.933,29	R\$ 3.595.747,95
2.1.1 SALÁRIOS	R\$ 552.477,55	R\$ 552.477,55	R\$ 552.477,55	R\$ 552.477,55	R\$ 552.477,55	R\$ 552.477,55	R\$ 3.006.849,02	R\$ 225.953,51	R\$ 93.502,24	R\$ 215.225,22	R\$ 217.255,55	R\$ 224.324,25	R\$ 230.731,43	R\$ 2.391.633,10
2.1.2 ENCARGOS	R\$ 214.570,57	R\$ 214.570,57	R\$ 214.570,57	R\$ 214.570,57	R\$ 214.570,57	R\$ 214.570,57	R\$ 1.288.000,58	R\$ 172.324,24	R\$ 156.477,84	R\$ 150.420,74	R\$ 152.703,65	R\$ 150.232,39	R\$ 152.532,25	R\$ 568.798,02
2.1.3 BENEFÍCIOS	R\$ 45.780,00	R\$ 45.780,00	R\$ 45.780,00	R\$ 45.780,00	R\$ 45.780,00	R\$ 45.780,00	R\$ 292.560,00	R\$ 21.569,72	R\$ 23.471,56	R\$ 42.754,52	R\$ 42.265,42	R\$ 42.544,37	R\$ 47.310,54	R\$ 228.306,84
2.1.4 PROVISORIOS	R\$ 160.254,24	R\$ 160.254,24	R\$ 160.254,24	R\$ 160.254,24	R\$ 160.254,24	R\$ 160.254,24	R\$ 964.204,54							R\$ 0,00
2.2 SERVIÇOS DE TERCEIROS	R\$ 98.200,00	R\$ 109.560,00	R\$ 98.200,00	R\$ 98.200,00	R\$ 98.450,00	R\$ 92.650,00	R\$ 541.100,00	R\$ 72.297,23	R\$ 90.600,98	R\$ 37.580,17	R\$ 184.937,23	R\$ 117.716,40	R\$ 137.383,72	R\$ 750.518,73
2.3 DESPESAS	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 1.265.450,00	R\$ 178.760,51	R\$ 96.177,63	R\$ 220.148,88	R\$ 202.810,00	R\$ 314.922,41	R\$ 214.981,39	R\$ 1.230.801,82
2.3.1 LÍQUIDACIONES	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 20.350,00	R\$ 122.100,00	R\$ 19.774,75	R\$ 15.557,51	R\$ 20.155,60	R\$ 21.455,00	R\$ 16.933,47	R\$ 21.453,50	R\$ 131.416,46
2.3.2 OPERACIONES	R\$ 77.550,00	R\$ 114.500,00	R\$ 137.500,00	R\$ 114.500,00	R\$ 184.500,00	R\$ 514.500,00	R\$ 1.143.350,00	R\$ 156.635,72	R\$ 76.550,12	R\$ 193.534,05	R\$ 176.244,00	R\$ 234.543,54	R\$ 150.557,45	R\$ 1.097.386,36
2.4 INVESTIMENTOS	R\$ 31.900,00	R\$ 31.900,00	R\$ 31.900,00	R\$ 31.900,00	R\$ 31.900,00	R\$ 31.900,00	R\$ 151.400,00	R\$ 11.998,00	R\$ 4.044,09	R\$ 9.897,26	R\$ 15.930,55	R\$ 65.595,86	R\$ 46.941,22	R\$ 143.613,88
2.5 DESPESAS OUTRAS														
CONITAS														
TOTAL	R\$ 1.198.282,80	R\$ 1.298.732,80	R\$ 1.314.932,80	R\$ 1.287.532,80	R\$ 1.362.939,87	R\$ 1.690.139,87	R\$ 8.149.561,14	R\$ 760.241,17	R\$ 535.637,78	R\$ 1.065.118,75	R\$ 1.155.837,05	R\$ 1.342.028,41	R\$ 1.327.265,09	R\$ 6.186.129,28

Nota Técnica 1 - Em realizado e valor R\$ 5.323.75 depositado em Abril/2010, pelas Empresas Gacat e Texocat, referente a parcelamento da Dívida Ativa junto ao Estado. O valor acumulado referente a estas repasses em 30/06/10 é de R\$ 31.649,12 encontra-se d

Nota Técnica 2 - Valores Provisórios de Janeiro à Junho 2010  
 Provisórios P/ov. Extra  
 Saldo 2009 1.033.200,00 53.314,54

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**6.1 OBSERVAÇÕES SOBRE AS DESPESAS E RECEITAS INCORRIDAS NO PERÍODO**

Toda a execução financeira da entidade é acompanhada pela supervisora sempre avaliando a aderência dos gastos ao objeto do Termo de Parceria.

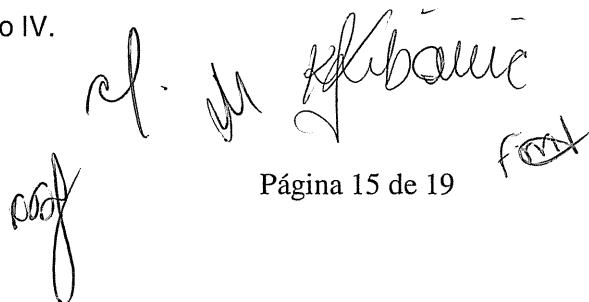
No relatório Gerencial de Resultados a OSCIP explicitou que existe um saldo remanescente de R\$2.178.819,25, demonstrando que deste saldo remanescente estão comprometido R\$2.878.302,02, portanto, um valor superior ao saldo, que segundo a OSCIP, está superior porque já engloba receitas futuras. A supervisora analisou estes compromissos assumidos e concorda que o saldo está comprometido, esclarecendo que não será descontado do próximo repasse.

A OSCIP foi questionada sobre a autorização da Supervisão do Termo de Parceria, para a contratação de prestação de serviços de Consultoria, em gestão estratégica de pessoas. A OSCIP esclareceu que: “A supervisora do Termo foi participada da contratação, mas não foi feita a solicitação da autorização”. Assim, esta Comissão orienta que a Supervisora analise a pertinência de tal contratação e, caso entenda que a contratação foi necessária / adequada, autoriza formalmente a mesma.

A Comissão da Avaliação identificou que os gastos neste trimestre, referentes à rubrica “Reparos / Instalações / Serviços de Manutenção” foram superiores ao previsto, questionada sobre isto a OSCIP esclareceu que “Em razão da nova regulamentação do Ministério Público do Trabalho e emprego – TEM, para controle de ponto eletrônico, foi necessária a atualização do software de controle de ponto e também das máquinas. Além disso, também foi contratado o suporte técnico anual para o sistema de relógio de ponto”. Justificativa aceita pela Comissão de Avaliação.

**6.2 SOBRE O RELATÓRIO DE CHECAGEM AMOSTRAL**

A supervisora não apresentou durante esta reunião o Relatório de Checagem Amostrал devidamente impresso e assinado e em conformidade com as disposições do decreto 44.914/08 no art.42 §4º e §5º e no art. 43 inciso IV.

Handwritten signatures and initials in black ink, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, some with initials like 'FMT'.



**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

## **7 – RECOMENDAÇÕES DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO**

### **7.1-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ANTERIOR**

I - A Comissão recomenda que a OSCIP conste previamente em seu cronograma de desembolsos a despesa contábil e de pessoal necessária para elaboração relatório de prestação de contas final a ser apresentado ao OEP, caso a parceria seja encerrada. **NÃO ATENDIDA.**

A Comissão ressalta a importância do atendimento desta orientação, trazida também no PARECER SEPLAG/AJA Nº. 1105/2009, encaminhado via e-mail para a Supervisão do Termo de Parceria em 15/01/2010, estabelece que:

“Em face do exposto, considerando o disposto na doutrina acerca do tema, bem como o respeito aos princípios constitucionais vigentes, esta Assessoria Jurídica entende que **deve a OSCIP fazer constar previamente em seu cronograma de desembolsos a despesa contábil e de pessoal necessária para elaboração relatório de prestação de contas final a ser apresentado ao OEP**, após o encerramento do Termo de Parceria, **sob pena de arcar exclusivamente com tal ônus.**”

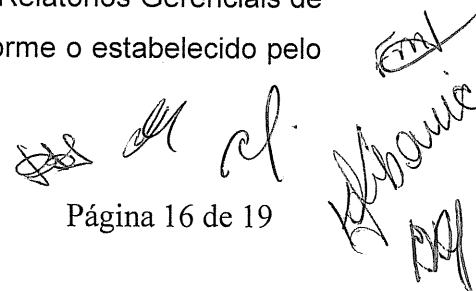
### **7.2-RECOMENDAÇÕES DA REUNIÃO ATUAL**

A Comissão de Avaliação recomenda neste 10º Relatório:

I - Que a OSCIP construa um detalhamento das despesas contábil e de pessoal que serão necessárias para elaboração relatório de prestação de contas final, a ser provisionado para caso de a parceria ser encerrada. Este detalhamento deverá ser encaminhado formalmente para o OEP e Seplag, **em até 60 dias da assinatura deste relatório**, e dependerá de aprovação.

II - Que a OSCIP realize as metas previstas para o segundo semestre, referentes aos indicadores “3.1 - Número de concertos exibidos na TV” e “3.2 - Número de concertos difundidos em rádio”, mesmo a meta anual para os mesmo já tenha sido atingida.

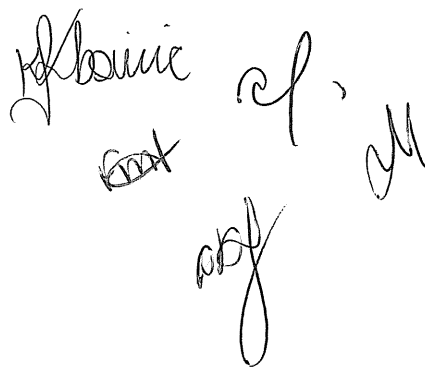
III – Que a OSCIP e o OEP cumpram os prazos de envio dos Relatórios Gerenciais de Resultados e Financeiro para a Comissão de Avaliação, conforme o estabelecido pelo Art. 45 do Decreto nº. 44.914/2008.

Handwritten signatures and initials in the bottom right corner of the page, including a signature that appears to be 'Kebonnie' and other illegible marks.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**8 - SOBRE OS COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL**

A OSCIP apresentou o Certificado de Regularidade do FGTS, a Certidão Negativa de Débito junto à Previdência Social e a Certidão Conjunta Negativa de Débitos Relativos à Tributos Federais e à Dívida Ativa da União, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Estadual, Certidão Negativa de Débitos com a Receita Municipal, todos em dia o que comprova a regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade no período avaliatório em questão.

Handwritten signatures and initials in black ink, including the name 'Albino' and other illegible marks.

**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

**9 – CONCLUSÃO**

A OSCIP Instituto Cultural Filarmônica - ICF, conforme demonstrado ao longo deste relatório de avaliação obteve os seguintes resultados e conceitos:

**PONTUAÇÃO FINAL:** 9,86

**CONCEITO:** Excelente

**SITUAÇÃO DO TERMO DE PARCERIA:** Cumprido Plenamente.

A Comissão conclui que a OSCIP vem atingindo de forma satisfatória aos objetivos pactuados, tanto na apresentação do Relatório Gerencial como da apresentação do Relatório Financeiro deste primeiro trimestre (janeiro, fevereiro e março), e parabeniza a gestão do Instituto Cultural Filarmônica pelo desempenho de seu trabalho.

Diante da avaliação realizada, a comissão nada tem a se opor à realização do 11º repasse, no valor previsto de R\$ 3.772.461,66 (três milhões, setecentos e setenta e dois mil, quatrocentos e sessenta e um reais e sessenta e seis centavos), observada a legislação pertinente ao Ordenador de Despesas, conforme previsto no Cronograma de Desembolsos do Termo de Parceria. O valor efetivo do repasse deverá ser verificado e aprovado pela Supervisora deste TP, tendo em vista possível saldo remanescente no período.

Pelo relatório gerencial financeiro os gastos se apresentaram coerentes com as atividades realizadas neste período avaliatório.

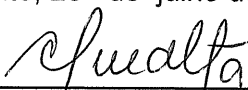
Além disso, a Comissão de Avaliação reitera que a OSCIP é responsável pela adequada utilização de todos os recursos repassados, bem como pela comprovação de todos os gastos realizados e que o Órgão Estatal Parceiro, é responsável exclusivo pela fiscalização e acompanhamento do Termo de Parceria (art. 40 decreto 44.914/08), devendo comunicar imediatamente a esta Comissão quaisquer irregularidades encontradas.




**Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria celebrado entre a Fundação Clóvis Salgado e a OSCIP Instituto Cultural Filarmônica, com interveniência da Secretaria de Estado de Cultura**

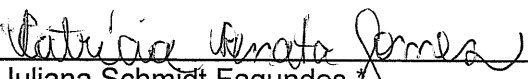
A Comissão de Avaliação entende que, mais uma vez, o Relatório Gerencial foi apresentado de forma detalhada e explicativa, gerando um entendimento global do trabalho desenvolvido. Por fim, parabeniza mais uma vez o trabalho realizado pela OSCIP.


Belo Horizonte, 28 de julho de 2010

  
\_\_\_\_\_  
Cláudia de Lanna Malta  
Supervisora do Termo

  
\_\_\_\_\_  
Flávia Moreira Fernandes  
SEPLAG

  
\_\_\_\_\_  
Tiago Cacique Moraes  
Instituto Cultural Filarmônica

  
\_\_\_\_\_  
Juliana Schmidt Fagundes  
Secretaria de Cultura do Estado de Minas Gerais

  
\_\_\_\_\_  
Kênjá Aparecida Gramani Libanio  
Especialista – Casa de Música

\*A Sra. - Juliana Schmidt Fagundes representante do (a) Secretaria de Estado de Cultura não compareceu a reunião, por motivos de férias. Tendo enviado como representante a Sra. Patrícia Renata Gomes.